

Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce  
nas trevas“  
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade  
vem para a luz“.  
S. João 3:21.



# LUZ-NAS-TREVAS

Anno VII

Orgão da Convenção Baptista Rio-Grandense

Num. 70

PELOTAS — JULHO — 1933

## Tu, Jesus, só tu...

Entre os bens que o mundo ostenta

Qual o bem que me seduz?

Quem da vida na tormenta

Meu batel aqui conduz?

Pelas trevas da vaidade

Num abysmo me despeho;

Eis, estala a tempestade,

Ruge o mar, se afunda o lenho!

Do naufragio entre os restos

Quem me off'rece a salvação?

Quem me attende á voz e aos gestos?

Quem me estende forte mão?

Tu, Jesus, só tu, meu guia,

Meu constante pensamento!

Da bonança surge o dia

e me pões a salvamento!

Venha embora esse inimigo,

Que fascina e que seduz!

Tenho a salvação, o abrigo

Em teu reino, oh meu Jesus!

Que me importa o atroz combate

Em que o mundo se desfaz?

Já da morte no resgate

Christo deu-me vida e paz!

SANTOS NEVES

# FÉ E VIDA

*"Irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amavel, tudo o que é de boa fama, se ha alguma virtude e se ha algum louvor, nisso pensae." Phil. 4:8.*

*"Meus irmãos, que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras." Thiago 2:14.*

As virtudes moraes são, para o verdadeiro christão, inseparaveis da virtude da fé. E' impossivel viver uma vida christã sómente por meio da fé, ou sómente por meio da moral. E' verdade que o peccador é salvo unicamente pela fé. Mas uma fé que não tem algum effeito moral sobre o peccador, é morta e, portanto, também não tem nenhum effeito espiritual sobre elle. Thiago diz: "Que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras?... A fé, se não tiver as obras, está morta em si mesma." E de Abrahão diz elle: "Bem vêes que a fé coopeu com as suas obras, e que a fé foi aperfeiçoada pelas obras." (Vêde cap. 2)

Falla-se muito sobre a fé em relação á doutrina, entendendo-se que, seguir fielmente a doutrina, é a somma da fé. Mas a doutrina por si é sómente uma casca que dá forma á fé. A doutrina não é e nem deve ser considerada como fructo da fé; como também a fé não pôde ser unicamente fructo da doutrina. Um christão pôde ser estranho a quasi todas as doutrinas christãs mas ter uma verdadeira fé em Jesus Christo, emquanto outro pôde conhecer todas as doutrinas christãs e ser doutor em theologia mas não ter fé alguma. A fé é dom de Deus e não um resultado de estudos, como muitos pensam. Para o christão nada pôde ser mais desastroso do que pôr as obras e a doutrina em lugar da fé e a fé em lugar duma verdadeira vida espiritual. A doutrina rege a fé e a vida, mas nunca pôde substitui-las. Também devia ser claro para todos os crentes que a vida tem de estar em har-

monia com a fé, e a fé em harmonia com as santas doutrinas da Biblia. Este muito fallar da fé em Deus, de pessoas estranhas da vida de fé e moral christã, é uma mentira mal ensaiada.

Havendo, pois, quem se confessa crer em Jesus Christo, necessariamente tem de manifestar uma nova vida e produzir fructos espirituaes; e aquelle que não tem esta vida também não pôde produzir estes fructos, pois, ainda não crê em Jesus como seu sufficiente Salvador. Quando Jesus fallou com Nicodemus, Elle disse: "Na verdade te digo que aquelle que não nascer de novo, não pôde ver o reino de Deus." E aos que se arrependeram e crearam em Jesus esta palavra pôde ser applicada: "Dae pois fructos dignos de arrependimento."

Quem crê em Jesus como seu unico e sufficiente Salvador, é nascido de novo e possuidor de uma nova vida em Christo Jesus. Elle pode dizer como o apóstolo Paulo disse: "Vivo, não mais eu, mas Christo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus" (Gal. 2:20.) Sendo assim, convem ao crente cuidar que elle produza os fructos que pertencem á vida em Christo.

Como toda a vida se manifesta em alguma forma, assim também a vida espiritual, que pela fé foi introduzida no coração do crente, tem de manifestar-se. Começa com uma transformação do coração do peccador, expulsa o que não se harmoniza com a nova vida: o peccador abandona seus costumes mundanos, seus vicios, e o seu modo de pensar e fallar se modifica.

Mas como toda a vida por sua natureza, tem de ser activa e productiva assim a vida espiritual. Por este motivo o crente sempre precisa de seus impulsos para um crescimento permaente. Quem não está sentido o poder desta nova vida está espiritualmente enfermo.

A natureza mesma revela diante de nossos olhos, se uma terra é fértil e boa e se uma creança é sadia.

Se as arvores e plantas parecem secas e dão pouca fructa, e se uma creança sempre está cansada, pallida e é de pouco desenvolvimento, sabemos que ha algo que impede o elixir que produz a vivacidade correr por todos os seus nervos. Ora, se na vida do crente, a fé em Jesus Christo tem quasi nenhum effeito moral, elle não é mais que uma flamma tremulante, que não pôde conduzir os que andão nas trevas. Elle está espiritualmente enfermo. O christianismo de tal crente não é mais do que uma ossatura com nervos, carne e pelle (Vêde Ezeq. 37), isto é: doutrinas, ritos e costumes religiosos, mas sem vida.

Quando o apostolo Paulo nos admoesta a pensar nas virtudes, elle, nos mostra a inseparabilidade das virtudes moraes da fé. O que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amavel, de boa fama tem de adornar a vida do crente em Jesus. Estas virtudes são fructos da nova vida em Jesus Christo e têm portanto, de reflectir-se na vida daquelle que acceitou Jesus como seu Salvador.

CARLOS O. WELANDER

## TRISTEZA E ALEGRIA

*"A vossa tristeza se converte em alegria." S. João 16:20.*

Nas suas ultimas instrucções aos discipulos, Jesus lhes dá esta promessa. Um tempo de grande tristeza e profundo quebrantamento está-se-lhes aproximando. Quando Jesus está preso, julgado e crucificado, os discipulos estão sendo levados dentro da escura noite da tristeza. Mas todo este amargor e difficuldade, que lhes sobrevirá, ha de lhes preparar o caminho para uma alegria maior e mais pura.

Junto á cruz de Christo nasceu um rio salutar que dá força e animo ao espirito angustiado do homem. Do seu precioso sangue, derramado sobre a cruz, abre-se uma fonte de vida que nos faz eternamente bemaventurados. Por isto a partida de Jesus, que encheu os co-

rações dos discipulos de tristeza, tornou-se-lhes uma fonte de alegria. Cumpriu-se a palavra: "A vossa tristeza se converte em alegria". Que palavra de consolo e esperança essa para todos os amigos entristecidos e soffredores de Jesus aqui na terra!...

Tristeza e apertos nos acompanham na nossa perigrinação terrestre como a sombra. Ninguem escapa, nem tão pouco, ou antes, ainda menos os amigos de Jesus. Elle nunca prometeu conduzi-los num caminho livre de espinhos, valles e transe apertados. Ao contrario, Elle avisou que o caminho é estreito e embaraçoso. Mas no meio de tudo isto elles têm a grande promessa de que a tristeza se converterá em alegria. Se somos d'Elle e portanto possuidores desta promessa, devemos com paciencia e submissão supportar todos os soffrimentos e tristezas da vida nesta terra. Quando temos uma tal palavra da propria bocca de Jesus, á qual podemos apegar, devemos com bom animo encarar o futuro....

"Vossa tristeza se converterá em alegria. Se pertencermos ao Senhor, que grande esperanza possuímos no meio dos soffrimentos e tristezas! Podemos sorrir por entre as lagrimas. Na tristeza, segundo o Espirito de Jesus, ha uma semente de alegria eterna. Por causa disto a alma crente não precisa, sem esperanza, entristecer, pelo contrario, elle possui a esperanza e por conseguinte a alegria. Elle sabe que o caminho o leva pelas tristezas para a alegria. Tambem sabe que o tempo da tristeza é curto. Tendo passado pelas cousas difficeis e amargas, tudo parece a um sonho. O tempo do padecimento e tristeza termina logo. O choro só durará um curto tempo. Depois deixaremos o valle dos gemidos e os padecimentos terrenos para irmos habitar num lar melhor....

Com isto temos tocado num outro motivo de esperanza e paciencia, no meio dos soffrimentos e tristezas: é pensamento a respeito da perfeita transformação que um dia se effectuará. Na terra nada é perfeito. Aquí o peccado existe em tudo. Mas para os fieis do Senhor, haverá uma alegria e bemaventurança

eterna. Com referencia a isto Jesus disse; "O vosso coração se alegrará e a vossa alegria ninguém vo-la tirará! Já, nesta vida, o homem recebe, pela fé em Jesus, uma alegria de natureza incorruptível. Esta alegria pôde ser, em parte, supprimida durante os apertos e as tristezas da vida terrena, Mas, não obstante, existe, embora que o culto, no fundo do coração, tal qual a uma corrente submarina um sentimento suave, um descanso sereno e uma paz bemaventurada. Quando a tribulação da terra tiver passado, virá, em lugar della, um gozo incorruptível e eterno que nunca será abalado e nunca cessará....

"Vossa tristeza se converterá em alegria e ninguém vo-la tirará." Esta palavra promissoria é também a ti, se tu és um verdadeiro discípulo de Jesus. Ninguém pôde tirar a tua alegria e bemaventurança no Senhor, enquanto estiveres ligado a Elle por uma fé verdadeira. Mas se abandonares ao Senhor, voltando ás miseráveis fontes do mundo, privar-te-ás a ti mesmo desta alegria. Disto comprehendemos que a alegria do crente em Deus é totalmente de outra especie do que a do mundo. Esta é semelhante á aboboreira de Jonas que rapidamente cresceu mas com a mesma rapidez seccou. A embriaguez das mentes e sentimentos dos homens sobre as cousas deste mundo é passageira, mas a alegria do coração crente em Deus é duravel-sim, é eterna.

O. CARLING

### PENSE BEM !

O que tu sómente suppunhas ser peccado, é, ainda que não seja peccado, perigoso a ti; pois é a vontade para o bem ou para o mal que tem a maior importancia.

Lachem.

### Afflicção pelas almas

Se houvesse, pelas almas, mais daquella afflicção penetrativa que faz brotar lagrimas em nossos olhos, veriamos, talvez, os nossos desejos neste sentido cumpridos com mais frequencias.

Hudson Taylor.

## O principio de uma boa missão

No seu bello livro, intitulado: "O amigo das aves", Evy Fogelberg, celebre escriptora sueca, conta, entre outras cousas, acerca da chamada de Mathilda Wrede para a sua importante missão entre os prisioneiros, o seguinte facto, relatado pela propria srta. Wrede: "A fechadura do meu quarto estava certa occasião desarranjada e um prisioneiro, que era ao mesmo tempo ferreiro e marceneiro, foi chamado para fazer o concerto. Impressionei-me, de um modo desagradavel, quando soube que um homem em cadeias, trabalhava no meu quarto branco. Mas meu pae me exhortou a vencer a minha ayersão e me aconselhou que eu falasse amigavelmente com o pobre homem e lhe offeresse café. Para minha alegria, achei nelle muitas qualidades boas e elle escutou de bom grado, quando lhe falei de Deus e das minhas novas experiencias como crente. Apartámo-nos como bons amigos e elle obteve a minha promessa de uma visita no domingo seguinte. "Um pouco mais tarde, a srta. Wrede teve um sonho ou uma visão. Viu entrar no seu quarto um prisioneiro e ouviu bem claro o tinir das correntes. Elle parou, fixando nella um olhar triste e commovedor. Ella não sabia se era o prisioneiro que lhe falava, mas, percebeu claramente as seguintes palavras: "Milhares e milhares de pobres almas gemem por vida e paz; vae dizer-lhes alguma palavra de Jesus, enquanto ainda tens tempo", e depois desapareceu. Após muita oração e quietude perante Deus, a srta. Wrede foi guiada por esses acontecimentos para entrar no seu serviço tão abençoado em prol dos filhos desgraçados da sociedade. Deus lhe havia fallado e ella tinha escutado e accitado a sua chamada." Vae, tu, e faze da mesma maneira!"

Quem mais se submete mais perto ao céu está.

# O Segredo de Progresso na Vida Christã

Por Dr. R. A. TORREY

XI

## A MISSÃO ESTRANGEIRA

Dá systematicamente! Põe de parte, para a causa do Senhor, uma certa parte de todo o teu dinheiro, ou de rendimento que tiveres! Sé esmerado e honesto neste ponto! Não empregues, de modo algum, esta parte dos teus rendimentos para a tua própria causa! O Christão não está debaixo da lei e por conseguinte não é forçado a dar o Dizimo. Mas, não obstante, é um bom methodo de começar a dar ao Senhor, voluntariamente e com gratidão e alegria, a decima parte dos teus rendimentos. Não permittas que seja menos do que a decima parte! Deus o exigiu dos judeus, e será, então, o christão mais egoista do que um judeu? Se começares a dar dizimo, logo sentirás a alegria que ha em contribuir voluntariamente, ainda mais para a causa do Christo.

Mas ha um terceiro caminho pelo qual se pôde ir ao campo missionario estrangeiro, a saber: pelas nossas orações. Podemos, todos nós, ir por este caminho. A qualquer hora, de dia ou de noite, pôdes, mediante as tuas orações, alcançar cada canto da terra. Pelas minhas orações vou, todos os dias, ao Japão, á China, Australia, Tasmania, Nova Zelândia, Africa, India ou outras partes do mundo. E, aonde fôres, pelas tuas orações, allí tambem surgirá o seu effeito. Mas não empregues a oração como uma especie de satisfação por não teres ido pessoalmente, caso Deus para isso te chamou; nem como desculpa por um contribuir mesquinho. Não ha nenhum poder em taes orações. Se estás prompto para ir pessoalmente, sendo chamado por Deus para isso, e se, conforme as posses que Deus te deu, continuares a contribuir com as tuas offertas, poderás, então, de um modo efficaç por via da oração, ir ao campo missionario. Oração é, agora, justamente a maior

necessidade da missão estrangeira. A missão estrangeira está progredindo, mas não na escala que podia e devia. O progresso não é grande como seria se todos os christãos, nacionaes e estrangeiros se utilizassem inteiramente das maravilhosas possibilidades que a oração offerece.

Sé conscio do fim das tuas orações pela missão estrangeira! Pede em primeiro lugar que Deus mande obreiros para sua grande seára; obreiros da "recta especie". Ha muitos obreiros nos campos missionarios estrangeiros que para lá nunca deviam ter ido. Não se orou bastante sobre o caso. Ha grande necessidade de muitos missionarios, mas sómente dos da "recta especie". Ora a Deus, diariamente e com fé, para que Elle envie obreiros para a sua seára. Ora pelos obreiros missionarios que já estão no campo! Homem algum está sendo tão odiado por satanaz como elles. É o deleite de satanaz atacar a reputação e o character desses homens e mulheres corajosos. Nenhum homem é alvo de tantas e tão subitas e tremendas tentações como os missionarios. A nós compete sustentá-los com as nossas orações. Ora, mas não sómente pelos missionarios em geral no campo estrangeiro. Toma como especial objectivo de oração uns poucos missionarios, cujo trabalho possas acompanhar, para poderes, com um determinado fim, orar por elles.

Ora pelos christãos indigenas no campo estrangeiro! Nós christãos neste paiz achamos que temos difficuldades, provações, tentações e perseguições, mas as cargas que nós temos para carregar, nada são em comparação ao que os convertidos, em terras pagãs, têm de supportar. A opposição muitas vezes é espantosa e o desanimo esmagador. Sómente Christo pôde fazê-los perseverantes.

Mas Elle responde 'ás orações do seu povo. Ora frequentemente; ora persistentemente, sim, tensamente; ora com fé pelos christãos indigenas. Como Deus maravilhosamente tem respondido ás orações pelos gentios convertidos, podemos ver pela litteratura missionaria. E' bom escolher um certo campo missionario de cujas circumstancias se pôde obter informações e orar pelos convertidos deste campo. Não penses em tantos campos que a tua oração se torne superficial, mechanica. Ora para que haja converções nos campos estrangeiros! Ora por avivamentos no teu campo determinado! Durante os ultimos annos tem se orado muito em prol de despertamentos nos campos missionarios estrangeiros, e de toda parte da terra tem vindo informações a respeito de como Deus maravilhosamente está respondendo estas orações. Mas as grandes cousas que Deus começou, na realidade são pequenas em comparação ás que Elle faria, se fosse sacrificada mais oração. (Trad. por C. A. Sundbeck.)

## Um Caso Importante

O Grande evangelista sueco, Frank Mangs, teve experiências importantes durante as suas conferencias em Nova York. U. S. A.

Por não achar um salão conveniente para os trabalhos, que Frank Mangs ia realizar, uma comunidade israelita poz a sua disposição a sua propria synagoga sem cobrar aluguel algum. Assim o Evangelho de Christo foi pregado num templo judeico. Mas não sómente isto, até o proprio rabbino, principal da synagoga, interessava-se muito pelos trabalhos, cuidando, especialmente, que todos, que buscaram a salvação, obtivessem oportunidade para curvar-se diante de Deus e pedir em nome de Jesus perdão dos seus peccados. Desta maneira o rabbino

mesmo guiou almas para Christo, o qual seu povo ha quasi dois mil annos crucificou.

Frank Mangs diz, que o rabbino tinha estado surpreendido, vendo a maravilhosa obra que Deus fez em cada culto, que se realizava na synagoga. Uma noite o rabbino disse: "E', em verdade, uma obra maravilhosa que se realiza aqui". Frank Mangs perguntou-lhe uma vez sobre a sua opinião da pregação do Evangelho e o rabbino respondeu: "E' bom!"

O rabbino é judeu, mas certo é, que o Espirito Santo operava no seu coração como, hoje em dia, está operando no coração de milhares e milhares de judeus.

O acontecimento lá em Novo York pôde ser tomado como um signal.

— Um signal da vinda do Senhor.

## As Igrejas

A ultima convenção recommendou ás Igrejas para levantarem uma offerta no primeiro e outra no segundo semestre em prol do Luz-nas-Trevas, porém até agora poucas Igrejas têm mandado as suas contribuições do primeiro semestre. Tambem as Escolas Dominicães têm faltado para com a sua Secção.

Todés reconhecem o valor e o auxilio que o Luz-nas-Trevas presta á Causa Evangelica em geral e ao trabalho particular das Igrejas. E, sendo o jornal util e por Deus abençoado, a manutenção delle deve interessar a todos os evangelistas, pastores e membros das Igrejas.

Apellamos, pois, ás Igrejas e Congregações que ellas nos mandem as ofertas destinadas para auxiliar ao Luz-nas-Trevas.

Carlos O. Welander.

## Sangue de Jesus

Um homem, velho e enfermo, tinha baixado num hospital. Uma neta sua visitou-o cada dia. Como era uma crente em Jesus levava a Bíblia comsigo para lhe ler algum trecho da mesma.

Certo dia a moça viu que o velho era moribundo. Orando a Deus, ella escolheu para ler I João, cap. 1. Quando leu: "O Sangue de Jesus Christo nos purifica de todo o peccado", era como o enfermo tivesse acordado e pediu que a moça lesse as mesmas palavras mais uma vez.

"Mas, está escripto assim? minha filha", perguntou elle.

"Sim, avô, está escripto assim", era sua resposta calma e afirmativa.

"Lê-o mais uma vez", disse o velho. "Nunca tenho ouvido uma tal palavra".

E a moça, outra vez, leu as bellas palavras e os olhos do seu avô pareciam ser como pegados aos labios della. Era evidente que elle compreendeu.

"Filhinha, tu és certa que está escripto assim?" perguntou elle.

"Sim, avô, certissima! É Deus que diz assim."

"Toma, então, meu dedo e coloca-o neste versiculo", pediu o moribundo.

Com muita ternura a moça colocou o dedo indicador de seu avô nas preciosas palavras. Elle ficou quieto por alguns instantes. Depois disse elle: "Se alguém pergunta como eu morri, diga-lhe, que partis, crendo nestas bẽmiditas palavra: "o sangue de Jesus Christo purifica de todo o peccado".

Mal o moribundo tinha pronunciado esta phrase, quando uma feição de paz illuminou seu rosto. — E elle tinha partido.

O Sangue de Jesus Christo é a ponte que une o céu com a terra. Sobre esta ponte milhares e milhares de almas têm chegado ao céu. Ella está firme. Esperamenta-a! Ella é o unico meio por qual nós podemos chegar a Deus, salvar a nossa alma e herdar a vida eterna.

Se tu queres, o poder do sangue de Jesus Christo causará a maior

maravilha em tua subsistencia. O poder do sangue de Jesus renova tudo por ti e, finalmente, abrirá a porta do céu.

## Uma coincidência admiravel

Um crente estava distribuindo tratados evangelicos a bordo de um navio. Um dos passageiros disse ao receber um exemplar:

— Meu amigo, sou crente ha muitos annos e a minha experiencia é que este trabalho não dá resultados. Não faço opposição; eu mesmo já distribui muitos folhetos, quando era moço, mas nunca soube que fizesse bem algum.

O distribuidor de folhetos ficou um tanto desanimado com esta observação; lembrou-se, porém, de que a sua propria conversão tinha sido o resultado da leitura de um folheto.

Voltando-se para o seu companheiro de viagem, contou-lhe o seguinte:

— Era uma noite de inverno, muito fria. Eu descia apressadamente uma rua da cidade de Glasgow e, ao passar em frente de uma casa de cultos, um moço chegou-se para mim offereceu-me um folheto e convidou-me a entrar. Aceitei o convite e, naquella noite, ouvi palavras que me fizeram pensar em Deus e na vida futura.

Eu era apenas um rapaz, muito moço ainda, mas fiquei impressionado. Chegando em casa, li o folheto, esperando ali encontrar solução ao magno problema de minha salvação. A leitura daquelle folheto me levou aos pés de Christo e, mais tarde, fiz minha profissão de fé.

— Mas em que sala de cultos se deu esse facto? — perguntou o companheiro de viagem, com muito interesse.

O distribuidor de folhetos contou-lhe em que rua ficava a sala de cultos e o folheto que tinha recebido.

Os olhos de seu amigo encheram-se de lagrimas. Elle apertou a mão do distribuidor de folhetos e disse-lha muito commovido:

— Após a minha conversão, costumava ficar á porta dessa sala de

multos para distribuir folhetos. Bem me lembro do rapaz de olhar esperto a quem convidei a entrar naquella noite de inverno.

Passados alguns mezes, deixei esse trabalho por julgá-lo infructífero. Eis que vinte annos depois, Deus me dá noticias do resultado dos meus esforços. Se elle me conservar a vida, voltarei para Glasgow e continuarei esse trabalho que abandonei por falta de fé em Deus.

Boa resolução foi essa, mas os vinte annos tinham sido perdidos. Se elle se tivesse conservado fiel ao serviço que Deus lhe tinha deparado, teria grangeado mais thesouros para o Reino de Deus.

## Contribuição

Para o Orphanato Evangelico Bethel, Rua Christovam Colombo, 2110, Porto Alegre.

Mez de Junho:

Sr. Basilio, 5\$000; Igreja Evangelica Bethel, P. Alegre, 46\$000; Collecção especial, Idem, Idem, 178\$000; Uzziel C. Chrysostome, 10\$000; Sras. Palmquist, 5\$000; Sr. Pepinann, 10\$000; Igreja Baptista, Santo Christo, 10\$000; Sr. Sundbeck, 20\$000; Philadelphia, Pelotas, 20\$000.

Olivia da Costa, bergamottas; João B. da Silva 1 sacco pão torrado; Francisca Gomes da Silva, assucar, arroz, sabão, batata; Sras. Palmquist, assucar; Luiza Pereira, arroz; Raul Alanso, pão; R. Budsky, 1 p. morim.

Agradecemos a todos os amigos do orphanato pelo seu valioso auxilio. Deus recompense a cada um!

Pelo Orphanato Evang. Bethel

*Lisa Abreu.*

Quem não sabe governar sua lingua não deve abrir sua bocca.

## AS ESCOLAS

### DOMINICAES

A's Escolas Dominicaes e aos professores dellas, informamos que não nos foi possível imprimir "Textos Biblicos" para o segundo semestre, devido as poucas assignaturas. Para que as nossas escolas não ficassem sem as lições, resolvemos imprimi-las no Luz-nas-Trevas. Estamos certos, que o Senhor abençoará os nossos esforços e tambem o mesmo Senhor dará o que precisamos para as despesas. Eis aqui um punhado das riquezas divinas: Aos Galatas 6:9.

Gloria a Deus!

*O redactor da Secção E. D.*

## Jacques Finlayson

Jacques era um escravo em uma fazenda na Jamaica:

Mergulhado em todos os vicios, elle não sabia nada a respeito da alma e da salvação.

Tendo muito desejo de obter sua liberdade, resolveu apprender a ler e escrever com a esperança de facilitar-lhe obtê-la. Um domingo foi elle á cidade vizinha para vender mel. Havia lá varios missionarios. Foi offerecer mel a um delles, que o reprehendeu por violar o dia do Senhor, e mostrou-lhe muita compaixão pela sua ignorancia e pela leviandade que elle mostrava a respeito da salvação de sua alma. Estas palavras "pobre homem! pobre homem!" que o missionario tinha repetido com a voz repassada de amor, tiniam continuamente em seus ouvidos.

Entretanto numa outra rua, encontrou elle uma porção de escravos, como elle, que se dirigiam para a igreja. Decidiu-se a entrar. O prégador tinha tomado por texto o Psolmo 43.

A verdade penetrou no seu coração; voltou para casa com a cons-

ciencia fallando bem alto, e pouco depois foi levado a Jesus, e, cheio de fé e amor, professou a sua fé!

Com um trabalho incessante, e as maiores privações, pôde, enfim, obter a sua liberdade. Desde então não pensou mais senão em ajudar, com todas as suas forças, o trabalho do Senhor. Casado e com 10 filhos, pôde assim mesmo ajudar a dois companheiros de soffrimentos, a obter a sua liberdade.

Na última collecta feita em favor das Missões, offereceu a quantia de 100\$000 réis, e no espaço de dezoito mezes, pode elle economizar a somma de 500\$000, que offereceu ainda para o trabalho evangelico.

Estas offerendas eram o fructo de um penoso trabalho, do qual elle tirava só o estritamente necessário para sustentar a sua familia. Elle sentia-se feliz de poder depositar o resto sobre o altar do Senhor em agradecimento do grande amor de que elle foi objecto.

Esta historia do pobre Jacques, não te falla, meu irmão, no coração e na consciencia? Não sabes, ó crente no Evangelho, que tens para a sustentação do Reino de Deus, deveres pelo menos tão santos e imperiosos, como para a sustentação de tua familia? Aprende com o pobre Jacques essa lição importante; trata cuidadosamente de teus 10 filhos, se os tens; não te esqueças daquelles que soffrem, e que precisam de teu auxilio; mas lembra-te que á teu privilegio ser pae ou mãe em Israel. Desde que tiveste a suprema felicidade de receber o Evangelho; pesa sobre ti o gracioso dever de concorrer para sua sustentação e desenvolvimento.

Só quando bem mergulhado na fonte do Golgotha, vejo quão impuro estou.

É este, que admira a si mesmo e nem aquelle que admira a virtude, que se julga superior e mais valor do que os outros.

Plutarcho

## O valor do soffrimento

Toda a dôr, enfermidade, fadiga, afflicção, tristeza, angustia, sendo em nós mesmos ou nos outros, devemos considerar com reverencia, vendo nellas a mão de Deus sobre nós, que por soffrimentos alimpa os nossos corações do que é imperfecto e corruptivel. Os soffrimentos servem para livrar-nos do abraço deste mundo. Cada perda nos inspira para procurar os thesouros celestiaes.

Pusey

## O homem do tostão

Trazia sempre uma rosa no peito mas quando lhe passavam a salva só punha um tostão para o Senhor.

Tinha na carteira muito dinheiro e no bolso muito troco em papel, nickel, prata etc., porém elle procurou entre todos estes até achar o tostãozinho, e pô-lo na salva, afim de ajudar a igreja militante na sua lucta contra o mundo, o diabo e a carne.

Debaixo do banco estava a sua cartola luzidia, um par de luvas de pelica, uma linda bengala encastoadada de ouro, e, na salva, o tostão

No sabbado anterior tomara elle alguns refrescos, offerecera outros a diversos amigos, importando tudo em 4\$800. O garçon que o servira trouxe o troco e recebeu como gorjeta, os 200 réis restantes. E eis aqui o caso: um tostão para o Senhor e dois para o garçon da confeitaria!

Poffra, outrosim, os sapatos, pelo que pagára ao engraxate 800 réis, e isto sem o minimo dô ou pena.

Fez a barba, e ao Ffigaro pagou 500 réis, da melhor vontade.

Comprou um pacote de balas, atado com uma fita azul, e pagou dez tostões.

Sim, tudo isto, e mais: deu um tostão para o Senhor!

Mas quem é o Senhor? Será aquelle a quem os homens adoram como o Creador do Universo; o mesmo que põe ordem ás estrellas, e por cujos decretos immutaveis os proprios Céos subsistem? Sim, este mesmo para cuja Igreja dera o mesmo homem o famoso tostão.

E que é essa Igreja? A Igreja militante, a que na terra representa o Deus Altíssimo, a mesma que recebeu o tostão.

E este homem sabia que elle não era mais que um átomo no espaço, sabia mais que o altíssimo não tem limites, e sabendo tudo isto, poz a mão no bolso, remecheu-o até encontrar o tostão que poz na salva.

E o Senhor, gracioso e longanimo como é, não castigou a este homem; antes lhe dá o pão nosso de cada dia.

Mas o tostão ficou mais envergonhado que o seu doador.

Escondeu-se debaixo de uma nota de dez tostões que ali tinha posto uma pobre lavadeira. (Extr.)

### UM TREMENDO AVISO PARA NÓS

"Entrei no camarote do barco afim de preparar tratados e livros para distribuir entre a multidão quando desembarcasse com meu amigo Pedro, quando de repente fui sobresaltado com um grito, e o ruido de algum objecto ou pessoa que n'agua caísse. Corri para a coberta e num relance comprehendí o que se passára. Pedro havia caído n'agua. Todos os demais estavam, na maior indifferença, contemplando o logar onde elle se submergirá, mas ninguém fazia o minimo esforço para salvá-lo. Um vento forte, levava o barco para frente; amanei a vela, e saltei na agua na esperança de poder salvá-lo. Esforço infructifero! Porém junto ao lugar vi uns pescadores num bote, que tinham uma rede com ganchos, o que eu julgava poderiam tirar a Pedro do fundo.

— Vinde, gritei-lhes, ha aqui um homem que se afoga.

— *Veh bin* (Não nos convem), foi a resposta.

— Não me faleis de conveniencia gritei com grande angustia, ha aqui um humem que morre.

— Estamos pescando e não podemos ir.

— Não importa a pesca, dar-vos-ei mais dinheiro que vos valerá todo o peixe que colherdes; vinde.

— Quanto nos dará?

— Não discutamos isso, vinde ou será tarde. Darvos-ei cinco dollares.

— Não o faremos por tão pouco. Dae-nos vinte dollares e iremos procurá-lo.

— Não tenho tanto assim; porém vinde, e vos darei tudo quanto tenho.

— Quanto será que tendes?

— Não sei exactamente, uns quatorze dollares.

Emfim vieram, baixaram a rede, e em menos de um minuto suspenderam o homem afogado. Gritarão então indignados, porque eu me demorava um pouco a satisfazer-lhes a exorbitante exigencia, enquanto me esforçava no sentido de restaurar ao pobre Pedro a respiração.

Foram inuteis os meus esforços: Pedro estava morto.

Não eram réos de morte aquelles pescadores, por isso que tinham a mão com que salvar a Pedro? Certamente eram. Comtudo, esperemos um pouco antes de formularmos sentença, não aconteça que um maior que o propheta Nathan vos diga:

"*Tu és aquelle homem*". E' cousa tão cruel, tão perversa, descuidar a salvação do corpo? De quanto maior castigo será digno o que deixar perecer a alma de seu irmão, com a pergunta de Caim: "Sou em acaso guardador de meu irmão?"

O senhor Jesus envia, *a mim e a ti*, e diz: "Ide por todo o mundo e prégae o Evangelho a toda a criatura". Dir-lhe-emos que estamos pescando e não podemos ir?"

(Da auto-biographia de J. Hudson Taylor.)

*Transc. do Jornal Baptista.*

# A BIBLIA

Por que um espirito bellicoso para com a biblia? Por que tantos embargos, tantos estorzos a respeito da sua leitura? E' ella difficil de entender-se? Quem o disse? Não é a sua linguagem tão simples? Não é a clavicularia da menságem santa, divina de Deus? Quem o contestará? São, por ventura de sentido torvado palavras tão malleaveis e tão doces como estas: "Deus é Amor" (I João 4:8). E que declaração tão linda e lèda que nos exalta até aos céos: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigenito para que todo aquelle que nelle crê não pereça mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

Biblia! Tu com vida, porque és viva, annuncias e produzes vida! Hontem era o bebado, rasgado e rôto, caído á lama, e a esposa e filhos perecendo por falta de pão! Hoje é o lar feliz que de inferno se transformou em céu! E que? O influxo e o poder do Evangelho. Transforma caractéres, purifica almas, sublima vidas. Os pulpitos declamam-na pela sua propria inspiração. Illuminados por ella viu-se a ousadia dos apóstolos e até o sangue derramado Biblia! E's o nosso eterno devocionario.

Onde está a tua vangloria, estólida sciencia, quando te tens querido elevar acima da palavra de Deus?

Que tem podido contrapôr á Biblia a geologia ou a astronomia? E onde estás, Voltaire? Tu que desafiaste a Biblia e que pensavas fazela desaparecer? Mas as Escripturas Sagradas são vida e a Palavra de Deus é eterna!

E como nos conhece! Vae até os

recessos do nosso lobrego pensamento. E como nos guia! Faz-nos palmilhar direlto o transcurso de nossa vida. E como nos é amiga! Dá-nos a auferir, pelo seu recado, a rutila salvação de Deus. E como a tua mensagem é uma e unica, seja ella escripta pelo sábio Salomão, seja escripta pelo humilde pescador! Que maravilhoso relicario! E como são sempre novas as tuas paginas! E como depois de tantos combates te tens conservado illesa e forte? Como é que lindavas as vendas de Abrahão, Isaac e Jacob e ainda hoje com a mesma força penetras a nossa alma?

E's a Palavra de Deus. Vêde os nautas, vêde Colombo! Foi hontem que se advinhou a esphêricidade da terra. E ha tanto tempo já a Biblia o dizia. Eis Isaias: "Elle é o que está assentado sobre o globo da terra". (Isaias 40:22). E és tu tambem Biblia que oitocentos annos antes de Christo, já o annunciava, o Messias o Cordeiro, o maculado de Deus.

Recebeu certa vez uma princeza um presente de uma amiga no dia do seu natalicio. E ficou zangada por lhe parecer tamanha velleidade daquella moça. Era uma bola de ferro. Bramindo por vingança, aperta aquelle ambito em sua mão, encosta uma botãozinho que se contrae e abre a bola de ferro e a cortezã espanta-se. Dentro estava uma bola de aço. Curiosa, agora, acha outro botãozinho e dentro da bola de aço, uma de prata. E outra, uma de ouro, e dentro desta estava uma lindíssima pedra preciosa que faz vibrar de contentamento a anniversariante e esculpe em seu espirito gratidão á amiga.

Examine a Biblia. *Ella é simples e clara como a pedra preciosa da prínceza, ella nos acha o brilhante sublime e siderio, o salvador de nossas almas — Jesus.*

*Antenor Santos de Oliveira.*

Do Jornal Baptista.

## Aos Moços

Um pastor, prégando uma occasião aos moços, pediu-lhes ardentemente que procurassem a Deus, dando como razão que, se chegassem a envelhecer, as difficuldades seriam maiores.

Logo que terminou o culto, foi ter com elle um homem já itoso e lhe disse, commovido: "Senhor, o que prégou é inquestionavelmente verdade, pois eu o sei por experiencia propria. Quando eu era moço, dizia commigo mesmo — agora não posso abandonar o mundo; mas quando tiver passado o meridiano da vida

e tiver começado a declinar no vale dos annos, então me tornarei christão. Mas aqui estou, já velho, e não sinto disposição para tratar da minha salvação. Quando me lembro do meu passado, parece-me que daria mil mundos para voltar ao tempo em que tinha vinte annos, porque não tinha então a metade das difficuldades que encontro hoje."

O ancião chorou, contando a sua triste experiencia; mas as suas lagrimas foram de emoção passageira — *não se converteu.*

Ouçam os moços o que diz o livro de Ecclesiastes: "Lembra-te de teu Creador nos dias de tua mocidade, antes que cheguem os annos dos quaes tu digas — esta idade não me agrada."

## Remedio Positivo

Nossos remedios muitas vezes são usados em vão; mas Jesus Christo, como um remedio contra o peccado, sempre é positivo.

# SECÇÃO DA ESCOLA DOMINICAL

Redactor: ERIK JANSSON

LIÇÃO 6 — 6 de Agosto

Ruth. 1:6-10, 14-19

6 Então se levantou ella com as suas noras, e voltou dos campos de Moab: porquanto na terra de Moab ouvio que o Senhor tinha visitado o seu povo, dando-lhe pão.

7 Pelo que saiu do lugar onde estivera, e as suas duas noras com ella. E, indo ellas caminhando, para voltarem para a terra de Judah,

8 Disse Noemi ás suas duas noras: Ide, voltae cada uma á casa de sua mãe; e o Senhor use commosco de benevolência, como vós usastes com os defuntos e commigo.

9 O Senhor vos dê que acheis:

descanço cada uma em casa de seu marido. E, beijando-as ella, levantaram a sua voz e choraram.

10 E disseram-lhe: Certamente voltaremos commigo ao teu povo.

14 Então levantaram a sua voz, e tornaram a chorar: e Orpha beijou a sua sogra, porem Ruth se apeçou a ella.

15 Pelo que disse: Eis que voltou tua cunhada ao seu povo e aos seus deuses: volta tu tambem após da tua cunhada.

16 Disse porém Ruth: Não em instes para que te deixe, e me torne de detraz de ti; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, à noite, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo e teu Deus é o meu Deus;

17 Onde quer que morreres morrerei eu, e ali serei sepultada; me faça assim o Senhor, e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.

18 Vendo ella, pois, que de todo estava resolvida para ir com ella, deixou de lhe fallar.

19 Assim pois foram-se ambas até, que chegaram a Bethlehem.

#### TEXTO AUREO:

Amemo-nos uns aos outros; porque a caridade é de Deus; I João 4:7.

#### EXPLICAÇÕES

**Introdução:** Para melhor comprehendermos o livro de Ruth é necessario termos em lembrança as ordenanças de Moyses dadas ao Israel. Deut. 25:5-10.

Tambem comprehenderemos, então, melhor as advertencias de Noemi ás suas noras. v. 11. Não vindes ao livro de Ruth para ver um romance de amor mas para ver os planos de Deus e a sua misericordia. Notemos que Ruth gozava de boa reputação por parte dos cidadãos de Bethlehem. No terceiro capitulo ella age dentro da lei de Moyses para fazer lembrar o seu parente do seu dever e que devia ser o defensor e "remidor" della. Não foi violada a lei que prohibe adulterio. Dahi tiro uma conclusão: Para sarar o cancro, a immoralidade da humanidade, bastaria por em pratica as severas leis de Moyses e em pouco tempo haveria uma transformação radical para o melhor.

Elimelech e sua mulher Noemi tinham emigrado para a terra de Moab, ao este do mar Morto, porque havia naquelle tempo grande fome na terra de Israel. O marido de Noemi não viveu muito tempo depois que chegaram. Os dois filhos deste casal casaram-se com moabitás. Depois de terem estado naquella terra uns dez annos, morreram tambem os dois filhos, deixando a sua mãe e as suas mulheres sem o necessario abrigo.

I Uma escolha livre é proposta por Noemi as suas noras.

1 Chegou aos ouvidos de Noemi que o Senhor tinha visitado o seu povo, dando-lhe pão. v. 6. Ella re-

solveu voltar para sua patria que Deus tinha abençoado tanto. E' uma benção de Deus, quando temos o nosso pão quotidiano. Jesus tambem nos ensina a orar "Da-nos cada dia o nosso pão quotidiano".

2 Parece-nos que Noemi tinha conversado com suas noras sobre as consequencias de irem com ella para Bethlehem e a incerteza da vida futura, o que motivou o conselho de Noemi ás suas noras para voltarem aos seus paes para mais tarde não poderem apresentar queixas vs. 7-9.

3. Não se rompe intimos laços de amor sem dor. As noras beijaram sua sogra chorando. A situação para ellas era critica. Tinham de fazer uma escolha definitiva. Orpha mostra-se vacilante. A principio ambas não queriam deixar sua sogra, mas finalmente Orpha voltou para seu povo e tambem para os deuses do seu povo, vs. 10-14.

4. Quantas pessoas não tem vacilado perante a escolha de associarse com o povo de Deus ou continuarem viver no mundo; de aceitarem Jesus Christo como seu Salvador ou O rejeitarem. Fazei uma escolha feliz e justa! Aceitae Jesus e sereis felizes.

#### II A sabia escolha de Ruth.

1. Ja, se achava Orpha a caminho para seus paes e para um culto idolatra, e Noemi dá tambem a liberdade á Ruth de fazer o mesmo.

2. Ruth fez a escolha. Iria com sua sogra prompto a soffrer todas as consequencias do seu acto. vs. 16, 17. Soffreria junto com sua sogra todas as privações durante o longo caminho, mas ella tinha a satisfação de não ter abandonado a sua sogra e o culto verdadeiro a Jehovah. Vendo Noemi que Ruth não se separaria della, deixou a ir comsigo. v. 18

3. Ruth não se arrependeu de ter ido com sua sogra para a terra de Israel. Encontrou alli muitas benções de Deus. Tambem ficou implantado numa geração donde mais tarde, segundo a carne, viria o Messias, o Redemptor. Tambem teve a escolha de Ruth uma outra consequencia. Temos na Biblia um livro com o seu nome e desta maneira ficou immortal. Para sempre proclamará este livro que felizes são aque-

les que resolvem ir com o posto de Deus para adorarem a Jehovah.

### III Reflexões em torno da lição.

1. Fazei uma sabia escolha embora traga certas privações. Uma sabia escolha faz os estes que seguem a Deus.

2. A protecção divina revelou-se na vida de Ruth. A nós diz Jesus: "Eis que estou convosco todos os dias até a consummação dos seculos". Mat. 28:20.

3. Apresentamos uma vida santa em tudo e o primeiro psalmo do livro dos Salmos tornar-se-á para nós uma realidade na vida.

### Leituras Diárias

Julho 31 — Segunda — O Iar em Moab.—Ruth 1:1-10.

Agosto 1—Terça—A sabia escolha de Ruth—Ruth 1:14-22.

Agosto 2—Quarta—A devoção de uma filha—Ruth 2:17—23.

Agosto 3—Quinta—Ruth e Boaz—Ruth 4:7-12.

Agosto 4—Sexta—Uma mulher piedosa — Actos 16:11-15.

Agosto 5—Sabbado—Uma mulher chela de fé—Exódo 21:10.

Agosto 6—Uma oração de confiança—Psalmo 4: 1-8.

### LIÇÃO 7 — 13 de Agosto

#### Anna

I Sam: 1:9-11, 24-28; 2:1,2

9—Então Anna se levantou, depois que comeram e beberam em Silo; e Eli, sacerdote, estava assentado n'uma cadeira, junto a um pilar do templo do Senhor.

10—Ella pois, com amargura de alma, orou ao Senhor e chorou abundantemente.

11—E votou um voto dizendo: Senhor dos Exercitos! se benignamente attenderes para a afflicção de tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, mas á tua serva deres um filho varão, ao Senhor o darei por todos os dias de sua vida, e sobre a sua cabeça não subirá navalha.

24—E, havendo-o desmamado, o levou consigo, com tres bezerrós, e um epha de farinha, e um odre de vinho, e o trouxe á casa do Senhor,

a Silo, e era o menino ainda muito creança.

25—E degolaram um bezero; e assim trouxeram o menino a Eli.

26—E disse ella: Ah, meu senhor, viva a tua alma, meu senhor; eu sou aquellá mulher que aqui esteve contigo, para orar ao Senhor.

27—Por este menino orava eu; e o Senhor me concedeu a minha petição, que eu lhe tinha pedido.

—28—Pélo que também ao Senhor eu o entreguei, por todos os dias que viver; pois ao Senhor foi pedido. E elle adorou all ao Senoor.

2:1—Então orou Anna, e disse: O meu coração exulta ao Senhor, o meu poder está exaltado no Senhor: a minha bocca se dilatou sobre os meus inimigos, porquato me alegro na tua salvação.

2—Não ha sancto como e o Senhor: porque não ha outro fóra de ti: e rocha nenhuma ha como o nosso Deus.

### TEXTO-AUREO

A mulher que teme ao Senhor, essa será louvada. Prov. 31:30

### EXPLICAÇÕES

Introduccão: Anna era uma das duas mulheres de Elcana, que era da tribu Ephraim. Naquelle tempo era costumé ter mais que uma mulher. A primeira vez, que se nota no Velho Testamento que um homem toma mais do que uma mulher, foi quando o cainita Lamech tomou duas mulheres. Genesis 4:19.

Não é necessario ler mais que Genesis 2:18, 24, comparando esta passagem com Prov. 12:4; 19:14; 31:10; Ps. 128, para convenceremos o matrimonio monogamo, uma só mulher, é determinado por Deus. O Novo Testamento não concete em nenhuma forma polygamia. De quando em quando, no tempo do Velho Testamento, houve tristissimas consequencias daquelle costumé de ter mais que uma mulher.

A outra mulher de Elcana, Penicina, desprezava Anna por não ter filhos e excessivamente a irritava para embravece-la. As mulheres casadas em Israel, que não tinham tido filhos, eram menos prezados. Elcana junto com suas mulheres,

tinha subido a Silo para sacrificar segundo a lei. Em Silo achavam-se o tabernaculo e a arca desde o tempo de Josué.

I Anna dirigiu-se a Deus em oração, expondo-lhe as suas amarguras.

1. Não desprezou a Peninna por lhe ter feito tanto mal; não pagou com a mesma "moeda" que recebeu de Peninna. Dirigiu-se a Deus em oração com todo o seu fervor. A necessidade de orar nasceu em seu proprio coração vs. 9, 10. Havia um que não a entenderia mal, o Senhor Deus.

Ah, se nós também fossemos diretamente a Deus com todas as nossas tristezas, seríamos mais felizes!

Lembre-nos agora do hymno do "Cantor Christão" n.º 155:

"Em Jesus amigo temos,  
Mais cegado que um irmão,  
E nos manda que levemos  
Tudo a Deus em oração!  
Oh, que paz perdemos sempre,  
Oh, que dor de coração,  
Só porque nós não levamos  
Tudo a Deus em oração!"

2. Se Deus o ouvisse, attendendo ao seu pedido ella também daria muito ao Senhor. O filho que pedia ao Senhor, seria dado a Elle para servir no templo e ser um nazireo. Vêde Num. 6:1-21.

Quantas mães também de hoje não tem offerecido seus filhos para o trabalho do Senhor nos campos missionarios de diversos paizes.

II A oração fervorosa de Anna foi attendida.

Recebeu um filho que chamou Samuel, que significa: ouvido por Deus. Anna não se esqueceu da promessa que tinha feito ao Senhor, como muitos outros. Com muita gratidão a Deus, Anna alegremente offerece o seu filho, vs. 24-28.

III O cantico de Anna, cap. 2:1, 2. E' um cantico alegre que exalta a Deus que ouve as supplicas dos contrictos e os salva das amarguras. Deus é igualado a uma rocha que é inabalavel perante as tempestades.

IV Reflexões em torno da lição  
1. Ha um Deus verdadeiro para o qual todos podem dirigir-se, levando-lhes as suas necessidades.

2. Deus ouve as supplicas d'um coração contricto e serio.

3. Cumpramos fielmente o nosso dever para com Deus, e seremos filhos de Deus que têm em seus labios canticos e louvores para Elle.

### Leituras Diarias

Agosto 7 — Segunda — O voto de Anna—1 Samuel 1:9-18.

Agosto 8 — Terça — O voto de Anna cumprido—1 Samuel 1:21-28.

Agosto 9 — Quarta — O cantico de Anna—1 Samuel 2:1-10.

Agosto 10 — Quinta — Uma mulher digna—Proverbios 31:25-31.

Agosto 11 — Sexta — Instruindo o menino—Deuteronomio 6:1-9.

Agosto 12 — Sabbado — Um lar ideal—Ephesios 6:1-9.

Agosto 13 — Domingo — O lar feliz—Psalmo 128.

### LIÇÃO 8 — 20 de Agosto

#### Samuel

I Sam. 3:1-10, 12:1-4.

1 E o mancebo Saimuel servia ao Senhor perante Eli: e a palavra do Senhor era de muita valia n'aquelles dias; não havia visão manifesta.

2 E succedeu n'aquelle dia que, estando Eli deitado no seu logar (e os seus olhos se começavam ja a escurecer, que não podia ver).

3 E estando também Samuel ja deitado, antes que a lampada de Deus se apagasse no templo do Senhor, em que estava a arca de Deus.

4 O Senhor chamou a Samuel, e disse elle: Eis-me aqui.

5 E correu a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas elle disse: Não te chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou.

6 E o Senhor tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e foi-se a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas elle disse: Não te chamei eu, filho meu, torna a deitar-te.

7 Porém Samuel ainda não conhecia ao Senhor, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do Senhor.

8 O Senhor pois tornou a chamar a Samuel terceira vez, e elle se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Então entendeu Eli que o Senhor chamava o mancebo.

9 Pelo que Eli disse a Samuel: Vae te deitar e ha de ser que, se te chamar, dirás: Falla, Senhor, porque o teu servo ouve. Então Samuel foi e se deitou no seu logar.

10 Então veio o Senhor, e poz-se ali, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Falla, porque o teu servo ouve:

12:3 Então disse Samuel a todo o Israel: Eis que ouvi a vossa voz em tudo quanto me dissestes, e puz sobre vós um rei.

2 Agora, pois, eis que o rei vae adiante de vós, e já envelheci e encaueci, e eis que meus filhos estão comvosco, e eu tenho andado diante de vós desde a minha mocidade até ao dia de hoje.

3 Eis-me aqui, testificae contra mim perante o Senhor, e perante o seu ungido, a quem o boi tomei, a quem o jumento tomei, e a quem defraudei, a quem tenho opprimido, e de cuja mão tenho tomado presente e com elle encobri os meus olhos, e vol-o restituirei.

4 Então disseram: Em nada nos defraudaste, nem nos opprimiste, nem tomaste coisa alguma da mão de ninguém.

#### TEXTO-AUREO

Servi ao Senhor com todo o vosso coração.

I Sam. 12:20.

#### EXPLICAÇÕES

Introdução: Com gratidão foi entregue Samuel a Deus por sua mãe. As mães que tem o privilegio de verem os seus filhos tomar parte no trabalho de Deus, o trabalho evangelico, são felizes. Samuel foi creado num tempo de costumes corrompidos, e até a corrupção chegou ao templo em Silo. Os sacerdotes, os filhos do sacerdote Eli, deram muito maus exemplos. E' triste de ler o primeiro versiculo da nossa lição: "A palavra do Senhor era de muito valia naquelles dias; não houve visão manifesta." Isto quer dizer: raramente fallou Deus aos sacerdotes e ainda menos ao povo e não havia nenhuma visão que revelasse a vontade de Deus. Eis o "retrato" daquelle tempo. Tão peccaminosos eram os sacerdotes que não recebiam nenhuma palavra do Senhor para dar ao povo.

I Deus fala a Samuel.

1 Parece que Samuel era o único com quem Deus podia fallar e de quem esperava ser attendido. Se os saeerdotes daquelle epoca estivessem acostumados a ouvir a voz divina, talvez Samuel não tivesse estranhado tanto a chamada de Deus. Deus teve de chama-lo quatro vezes. Elle pensou que fosse o sacerdote Eli que o chamou e correu tres vezes a elle. vs. 4-8.

A lampada de Deus ainda estava accesa e não viu ninguem outro. v. 3. A cerca da lampada de Deus lemos no Exodo 27:20,21: "Tu, pois, ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveiras, batido para o candieiro na tenda da congregação fóra do véo"... Para Samuel ainda não tinha sido manifesta a palavra de Deus, v. 7. Para um ouvido já acostumado a ouvir a falla de Deus, não é tão difficil de conhecer a voz.

A terceira vez que Samuel corre a Eli, elle comprehende que é algo de extraordinario e que é Deus que chamou Samuel. Elle recebe de Eli as instrucções necessarias, v. 9.

2 Samuel responde a voz divina: "Falla, porque teu servo ouve", v. 10. Em seguida revelou Deus a Samuel o castigo que prestes viria sobre a casa de Eli como tambem sobre o povo por causa de tantos peccados. Deus escolheu Samuel e o constituiu como sacerdote e rei sobre Israel.

II Samuel levou uma vida correcta perante Deus e perante o povo Cap. 12:1-4

1 Foi uma epoca feliz para Israel aquella em que Samuel o julgava e governava. Se o povo chegou a pedir um rei não foi porque Samuel tivesse governado mal. Não! o povo queria ser igual aos outros povos em redor. Honestamente Samuel resigna o seu cargo. Chama todo o Israel não para reprehende-lo severamente mas antes para agradecer-lhe pelo tempo que o teve como guia.

Pelo versiculo 3 podemos ver que o governo de Samuel não foi dispendioso. Resignou elle o seu cargo como governador com consciencia limpa e realmente amado pelo povo.

2. O povo responde a Samuel que em nada foi defraudado e nem oppri-

mido, e que nada tinha tirado da mão de alguém. O sol da vida de Samuel declinava, lançando sobre elle seus raios dourados.

### III Reflexão em torno da lição.

1 Demos as nossas vidas a Jesus para segui-IO e obedece-IO.

2 Quando Deus nos chama que não estranhemos a sua voz, mas que possamos responder: Eis-me aqui, prompto a te servir.

3 Deus revela os seus planos só aos santos e fiéis.

4 Que nós também possamos servir nosso Deus com fidelidade e terminar a nossa vida com uma consciencia pura e com alegria.

### Leituras Diarias

Agosto 14 — Segunda — A visão de Samuel — 1 Samuel 3:1-10.

Agosto 15 — Terça — A fidelidade de Samuel — 1 Samuel 12:1-5.

Agosto 16 — Quarta — O sábio conselho de Samuel — 1 Samuel 12:14-25.

Agosto 17 — Quinta — Um filho sábio — Provérbios 1:1-9.

Agosto 18 — Sexta — Respondendo a chamada de Deus — Lucas, 5:27-32.

Agosto 19 — Sábado — Fidelidade recompensada — Apocalypse 3:7-13.

Agosto 20 — Domingo — Segurança em Jehovah — Psalmo 125:1-5.

### LIÇÃO 9 — 27 de Agosto

#### Saul

1 Sam. 15: 13 — 26.

13— Veiu pois Samuel a Saul; e Saul lhe disse: Bemdito tu do Senhor: executei a palavra do Senhor.

14— Então disse Samuel: Que bulido pois de ovelhas é este nos meus ouvidos, e o mugido de vaccas que ouço?

15— E disse Saul: De Amalek as trouxeram; porque o povo perdoou ao melhor das ovelhas e das vaccas, para as offerêcer ao Senhor teu Deus: o resto porem temos destruido totalmente.

16— Então disse Samuel a Saul: Espera, e te declararei o que o Senhor me disse esta noite. E disse-lhe: Falla.

17— E disse Samuel: *Porventura,*

sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribus de Israel? Se o Senhor te ungiu rei sobre Israel.

18— E enviou-te o Senhor a *este* caminho, e disse: Vae, e destroe totalmente a estes peccadores, os amalekitas e peleja contra elles, até que os aniquilles.

19— Porque pois não deste ouvidos á voz do Senhor, antes voaste ao despojo, e fizeste o que parecia mal aos olhos do Senhor?

20— Então disse Saul a Samuel: Antes del ouvidos á voz do Senhor, e caminhei no caminho pelo qual o Senhor me enviou: e trouxe a Agag, rei de Amalek, e os amalekitas destrui totalmente;

21— Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vaccas, o melhor do interdito, para offerêcer ao Senhor teu Deus em Gilgal.

22— Porem, Samuel disse: Tem *porventura* o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrificios, como em que se obedeça á palavra do Senhor? eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o attender *melhor* é do que a gordura de carneiros.

23— Porque a *rebellião é como* o peccado de feitiçaria, e o porfiar *é como* iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, elle tambem te rejeitou a ti, para que não *sejas rei*.

24— Então disse Saul a Samuel: Pequel, porquanto tenho traspassado o dito do Senhor a as tuas palavras: porque temi ao povo e dei ouvidos á sua voz.

25— Agora pois, *te rogo*, perdoá-me o meu peccado: e torna-te comigo, para que adore ao Senhor.

26— Porem Samuel disse a Saul: Não tornarei contigo: porquanto rejeitaste a palavra do Senhor, já rejeitou o Senhor, para que não *sejas rei* sobre Israel.

#### TEXTO-AUREO

Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar. I Sam. 15:22.

#### EXPLICAÇÕES:

Introdução: Saul, o primeiro rei de Israel, governava o povo no tempo do qual falla a nossa lição. Da lição passada notámos que Israel pediu um rei. Motivaram o seu pe-

dido com o facto que os filhos de Samuel, que haviam sido constituidos juizes sobre o povo, não andarem nos caminhos do seu pae e quererem tambem ser iguaes ás outras nações. É uma desgraça muito grande quando os filhos de um pae temente a Deus andam no peccado. Os filhos de Samuel avarentos e desobedientes a Deus, tiveram grande culpa de Israel chegar a pedir um rei, emvez de esperar que Deus enviase um propheta, um juiz. Deus deixou Israel ter um rei, porque por força o queria, Deus deixou o desobediante provar a amargura da desobediencia.

Saul deu, no principio, boas esperanças de ser um rei obediente a Deus.

#### I O peccado de Saul.

1 Samuel foi enviado pelo Senhor a Saul para apontar-lhe o peccado que commettera. Saul saudou Samuel bemvindo para contar-lhe o que tinha no coração. Certamente Saul já sabia o que Samuel poderia ter para dizer-lhe. Elle fez uma pergunta de tal maneira que Saul mesmo teria oportunidade de confessar o seu peccado. vs. 13, 14.

2, Saul confessou que elle e seu exercito tomou do despojo do anathema consagrado para ser destruido. O povo israelita foi mandado por Moyses de não tocar no anathema. Vede Deuteronomio 7: 24-26. O povo de Israel nunca faria guerra para enriquecer. Esta tentação deveria estar longe delles. Saul quer justificar-se, dizendo que trouxeram o gado melhor para offerecerem ao Senhor. v. 15.

3. Pesa uma grande responsabilidade sobre aquelles que o Senhor collocou como guias de um povo. Nunca deviam elles desprezar uma palavra de Deus, embora lhes parecesse não ter tanto valor. Saul, certamente, pensou que não devia obedecer tão restrictamente o mandamento, espeecialmente quando queria offerecer sacrificios a Deus. Estava, entretanto, no caminho da corrupção e devia ter-se lembrado das graves consequencias do peccado de Acan. Josué cap. 7.

Saul não ouvia a voz do Senhor. vs. 16-19.

II As consequencias do peccado de Saul.

1. Saul devia ter dito com toda a franqueza que elle era culpado, mas lançava a culpa sobre o exercito. vs. 20, 21.

Revela-se aqui a mesma tendencia para o peccado como no Eden, quando os nossos primeiros paes peccaram.

2. Saul trouxe gado para sacrificios, mas Samuel disse que o Senhor tem mais prazer em obediencia do que sacrificios e que não se satisfaz com peita. vs 22, 23.

3. Saul perde o direito de ser rei. Faltas e peccados commetidos trazem graves consequencias. v. 23.

4. Saul que se sentiu cada vez mais «apertado» confessou, finalmente a verdade. Elle deu mais ouvidos ao povo do que a Deus; temeu mais o povo do que a Deus. v. 24.

#### III Arrependimento de Saul.

1. Saul procurou perdão para poder continuar como rei, mas não houve possibilidade de perdão. vs. 25, 26. Esau tambem procurou arrependimento, e com choro, mas não foi possivel evitar as duras consequencias de ter vendido a sua primogenitura.

#### IV Reflexões em torno da lição.

1 Um peccado, aparentemente pequeno, pode causar um resultado tristissimo.

2. O peccado não ficará menor em dar uma peita ao Senhor. Ha crentes que se occupam com negocios indignos de um filho de Deus e para consolarem a consciencia dizem que precisam aquillo para ganhar dinheiro para a causa do Senhor. Ai de vós, um dia tendes de vós encontrar com vosso Deus que é santo e que não se deixou "comprar".

#### Leituras Diarias

Agosto 21 - Segunda - Saul ungiu o rei - 1 Samuel 10:1-8.

Agosto 22 - Terça - A desobediencia de Saul - 1 Samuel 15:10-16.

Agosto 23 - Quarta - Saul rejeitado - 1 Samuel 15:17-26.

Agosto 24 - Quinta - A morte de Saul - 1 Samuel 31:1-6.

Agosto 25 - Sexta - Fracasso pela desobediencia - Isaias 42:18-25.

Agosto 26 - Sabbado - Exictos pela obediencia - Lucas 5:1-11.

Agosto 27 - Domingo - A obediencia é melhor do que o sacrificio - Salmo 40:1-8.

# CATALOGO

## BIBLIAS — VERSÃO D'ALMEIDA

- Tamanho 11x17 cm. — Com refs.
- Capa perc. dura, cores . . . . . 4\$
  - « imit. couro, dourada . . . . . 8\$
  - « marroquim, dourada . . . . . 10\$
  - « imit., dour. indice poleg. 12\$
  - Idem, papel da India, flexível
  - Capa marroquim, dourada . . . . . 12\$
  - « couro da Persia dourada 14\$
  - « marroq., dourada, carteira 15\$
  - « couro da Persia, dourada indice poleg. 18\$
  - « couro levante, dourada . . . . . 20\$
  - « couro levante, dour. carteira 22\$
- Tamanho 17x27 cm.—Com refs.
- Capa rexina, preta, dura . . . . . 10\$
  - « couro rexina, dour.ext.dura 18\$

## NOVOS TESTAMENTOS

- Versão d'Almeida - Tamanho 7x12 cm. Sem ref
- Capa duxeen, cores, flexível \$800
  - Idem, papel da India
  - Capa couro rexina, dourado . . . . . 3\$
  - « marroquim carteira, flex. 5\$
  - « couro da Persia, cart. flex. 8\$
- Tamado 13x17 cm. — Com refs.
- Capa maroquim, dourado flex. 6\$
  - « marroq. dour. carteira . . . . . 8\$
  - « couro levante, dourada . . . . . 10\$
  - « couro levante, dour. cart. 12\$
- Tamanho 10x14 cm. — Sem refs.
- Capa percalina, dura, cores . . . . . 2\$
  - « marroquim dour. flex. . . . . 4\$
- ## BIBLIAS EM RUSSO
- Capa percalina . . . . . 5\$
  - « marroquim carteira . . . . . 12\$

## BIBLIAS EM POLACO

- Capa percalina . . . . . 5\$

## CANTOR CHRISTÃO

- Cartonado . . . . . 3\$
- Capa percalina . . . . . 5\$
- « marroquim . . . . . 10\$
- Com musica, capa percalina . . . . . 20\$
- « « « marroquim. 30\$
- « « « papel encor. 20\$

## Diversos livros e impressos

- Caderno do Professor da E. D. novo typo . . . . . \$500
- Envelop. para contribuição ct. milheiro 20\$
- Levado ou Deixado, conto para creanças, broch . . . . . \$600
- O Sacramento da Penitencia por Raphael G. Martins, br. 6\$
- Heroes e Martyres, Croch. . . . . 6\$
- Dicionarios de Assumptos Biblicos, broch. . . . . 15\$
- Estudos no livro Genesis, br. 10\$
- A Epistola de Thiago, commentarios, broch. . . . . 5\$
- Sermões Escolhidos, encadern. 7\$
- Manual das Igrejas. broch. . . . . 6\$
- O Catholicismo Romano ou A Velha e Fatal Ilusão da Sociedade 8\$
- Maranatha ou O Senhor vem, enc. 5\$
- Um Judeu Errante no Brasil, cart. 6\$5
- Catecismo da Doutrina Baptista \$5
- Catecismo sobre a vida de Christo \$9

N. B. — Aceitamos qualquer pedido de livros Evangelicos

# LUZ-NAS-TREVAS

CAIXA 142

PELOTAS

RIO GRANDE DO SUL

## Horario de Cultos durante o mez de Julho

### PELOTAS

#### Egreja Baptista Philadelphia

(Rua Riachuelo, 123)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

#### VILLA SILVA

A'S TERÇAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

#### VILLA DO PRADO

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical.

Pastores :

*Carlos O. Welander*

*E. Jansson*

#### VILLA IJUHY

#### TEMPLO BAPTISTA

AOS DOMINGOS, ás 9 1/2 horas, Escola Dominical, ás 20 horas, Culto.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Reunião da oração.

Pastor : *Francisco da Silva*

### RIO GRANDE

#### Primeira Egreja Baptista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical, ás 19 1/2 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto publico.

#### Sala de Culto

(Rua Rheingantz, 749)

A'S TERÇAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Culto publico.

Pastor : *Carlos A. Sundbeck*

### PORTO ALEGRE

#### Egreja Evangelica Bethel

(Rua Benjamin Constant, 1613)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical e ás 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS-FEIRAS, ás 19 1/2 horas, Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor : *Carlos Spohre*

### TAQUARA

#### Congregação Baptista Pega-fogo

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical e ás 15 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

Evangelista : *Astrogildo Marques Pacheco.*

## EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Director : CARLOS O. WELANDER - Gerente : D. ANNA JANSSON

COLLABORADORES DIVERSOS

Assignatura annual \$3000 - Numero avulso \$200

ADMINISTRAÇÃO :

RUA CAPITÃO CICERO, 566 - CAIXA POSTAL, 142 - PELOTAS

Temos em deposito : Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros Impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicaes.